

## **ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA CRIANÇA COM ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA**

Bárbara Givisiéz PEREIRA (Unileste); Angelise MOZERLE (Unileste); Grayzielle Emíliele SILVA (Unileste)

Introdução: A primeira descrição do autismo foi registrada em 1943, por Leo Kanner.

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição em que os sintomas são reconhecidos a partir do segundo ano de vida (12 - 24 meses de idade) e os déficits comportamentais podem comprometer o desenvolvimento neuropsicomotor do indivíduo.

Observa-se que o tratamento do EA envolve intervenções psicoeducacionais, orientação familiar, desenvolvimento da linguagem e/ou comunicação e desenvolvimento neuropsicomotor. O recomendado é que uma equipe multidisciplinar avalie e desenvolva um programa de intervenção almejando satisfazer as necessidades particulares a cada indivíduo. Objetivo: Discutir as influências, técnicas e resultados da intervenção fisioterapêutica no tratamento multidisciplinar da criança com espectro autista.

Metodologia: O presente estudo foi realizado com base em uma revisão bibliográfica sistemática, por meio de artigos científicos publicados nas bases de dados: Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual Unileste-MG.

Baseou-se na busca sobre a criança com EA, os tratamentos propostos e intervenções fisioterapêuticas. Resultados: Principais dados de estudos sobre o Tratamento Multidisciplinar e Fisioterapêutico da criança com EA. Conclusão: Através de técnicas e intervenções fisioterapêuticas como estimulação sensorial, propriocepção, contato físico, treino de marcha e equoterapia, a criança com EA é capaz de desenvolver habilidades neuropsicomotoras que lhes proporcionam melhorias na qualidade de vida, na realização de atividades de vida diárias e independência social.

Palavras-chave: Fisioterapia. Transtorno do ea. Transtorno autístico.